

□ A ASMA

Durante muito tempo os criadores empregavam o termo asma para se referirem aos problemas respiratórios das suas aves, contudo faziam-no erradamente, visto que uma respiração dita difícil, com ralos, silvos e estertores, é devida á presença de muco na traqueia, cuja origem pode ser a mais diversa (infecção microbiana, presença de parasitas na traqueia, afecção viral) os quais nada tem a ver com a verdadeira asma.

Na espécie humana, a asma resulta de uma reacção excessiva e de carácter anormal dos brônquios, a um agente exterior (substancia alergisante, irritante brônquico, etc.), com consequente contracção dos brônquicos e inflamação dos mesmos, dificultando ainda mais a respiração, comprometendo a fase expiratória, a qual se torna lenta, ruidosa (silvos) e penosa.

Para além da verdadeira asma, os canários padecem igualmente com alguma frequência de doença respiratória crónica e de varíola a qual na forma diftérica, ao obstruir as vias aéreas superiores, dificulta igualmente a respiração.

Como nota final queremos aqui lembrar que embora com baixa percentagem de casos 5%, também os canários podem ser afectados por uma doença característica dos exóticos e dos bicos curvos, a acaríase respiratória.